

*Echinococcus granulosus* é o agente etiológico da hidatidose, caracterizada pela formação de vesículas (cisto hidático) nas vísceras de ungulados e, ocasionalmente, humanos. Os protoescólices presentes no cisto fértil são infectantes para os hospedeiros definitivos, canídeos. No Brasil, essa zoonose apresenta maior índice de prevalência no estado do Rio Grande do Sul. Foram identificadas 10 linhagens em *E. granulosus* (G1-G10), essenciais para a criação de medidas de controle e diagnóstico da doença. Com o intuito de identificar quais linhagens ocorrem no Estado do Rio Grande do Sul (RS) e as suas respectivas frequências realizou-se a genotipagem de *E. granulosus* a partir de cistos bovinos usando o marcador mtDNA *cox1*. Foram extraídos os protoescólices de cistos férteis e lavados com PBS 1X. Ao acaso, foi escolhido um único protoescólex de cada cisto e feito o tratamento com Proteinase K (0,1mg/ml) 50°C por 2h. A enzima foi inativada e ao tratado adicionados os reagentes para a PCR. O produto de PCR foi purificado (PEG 8000) e sequenciado (MegaBACE). Nos 122 cistos analisados foram identificadas a linhagem ovina (G1) em 46 amostras e a linhagem bovina (*Echinococcus ortleppi*, G5) em 76 amostras. Dos cistos férteis isolados neste trabalho, 95% estão localizados nos pulmões, e os demais são de fígado e rim. A linhagem G1 foi encontrada nos três órgãos, enquanto a G5 apenas nos cistos pulmonares. Em cistos provenientes do mesmo órgão uma única linhagem foi identificada. Estudo anterior indicava uma frequência maior de G1 no RS. A mudança pode ter ocorrido devido ao tratamento de ovinos com anti-helmínticos no RS, além do fato de que linhagens G5 têm rápido desenvolvimento do verme adulto no cão e a preferência de ocorrer em cistos pulmonares bovinos. A perspectiva é analisar a ação de anti-helmínticos sobre protoescólices das diferentes linhagens. Apoio: FAPERGS e CNPq.